

A V E N Ç A

Biblioteca Nacional
Lisboa

R E G E N E R A Ç Ã O

C I N E M A
O S M I S E R A V E I S
B R E V E M E N T E

Semanaário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Dia memorável

N^O seu magnifico e artistico "Casulo", a passar a sua acostumbrada época de verão, encontra-se o nosso Ilustre Mestre José Malhó, na companhia de sua ex.^{ma} irmã a sr.^a D.

O nosso querido Mestre, que vem retemperar o seu estado físico, um pouco abalado do seu continuo trabalho de grande artista consumado, não aproveita a sua estada nesta sua e nossa encantadora terra, neste Figueiró que o Mestre tanto admira, sómente para repousar; aqui e no seu encantador "chalet", José Malhó continua o seu trabalho de sempre, com o mesmo método e a mesma disciplina dos seus tempos de mocidade.

E' uma glória da nossa raça, que apesar da sua idade, o seu pincel e o seu espírito continuam na maior pujança produzindo trabalho dum vulto e valor, que causa a admiração de nacionais e estrangeiros.

"A Regeneração" apresenta ao Ilustre Mestre os seus cumprimentos, sentindo-se orgulhosa por mais uma vez ter ensejo de se referir a um artista tão admirado e que tão alto tem levantado o nome da nossa terra.

J^Á estão concluidos os trabalhos de reparação da estrada do Pontão a Pombal e a terraplanagem da estrada junto da Ponte das Bairradas.

São melhoramentos de alta importância para esta região, e para cuja efectivação nós contribuímos com todo o nosso esforço e boa vontade.

Figueiró, sem dúvida, disfruta uma situação de destaque, mas se não fosse a nossa persistência e boa vontade de alguma coisa fazer em prol deste encantador rincão de Portugal, continuaríamos a viver das recordações do passado.

Felizmente que transformamos esta terra e região, mercê dum combate cerrado, é certo, mas com o qual nós muito lucrámos, podendo dizer-se hoje e sem vaidade, que a revolução, foi geral, tanto nas obras como nos hábitos.

Outras obras importantes se nos deparam, para elas caminhamos ainda com a mesma força de vontade e animados sempre do mesmo espírito de bairrismo, pugnando a «outrance», por um Figueiró sempre maior.

E' este o nosso lema.

Quanto ao dos outros, o povo que avalie o seu trabalho.

C^Omo de costume e tivemos ocasião de anunciar, realizou-se durante o mês de maio a festa religiosa do Mês de Maria, tendo terminado no passado domingo, com um dia de festa, mais solene e grandiosa.

Expressamente, a fim de prégar nesta solenidade, veio até nós o reverendo Padre Manuel Marcelino, dignissimo pároco de Abiul, que ao evangelho da missa proferiu um eloquente sermão.

Na festa da tarde foi orador o nosso reverendo arcebispo Padre Antonio Inglez que mais uma vez

Os factos da História Portuguesa passaram dias de glória e noites sombrias.

A vida nacional homologa-se pela individual nos pezares e alegrias, na saúde e na doença.

As datas culminantes dos povos são reverbos projectados na escuridão dos tempos, fochos ardentes que a multidão empunha e não sabemos que vastidões atingem.

Alcácer-Quibir, mancha solar do dia português, provoca as tempestades e ruínas que a luz de 1640 redime, em 28 anos de luta pela independência.

Como êste, mais exemplos.

Há datas que são berilas lucilantes ou acarvoadas lucernas de nojosos entêrros.

Umás são as pedras brancas do xadrez do destino, outras os negros pingos de um anatema, esparzidos sobre um país sucumbido.

Pois bem se as batalhas de S. Mamede, Aljubarrota, Bussaco; se as descobertas e conquistas são marcos milenários e imarcescíveis das virtudes pátrias; Se 1820 define uma passagem a diferentísimos processos políticos, o 28 de Maio, com identico significado popular, constitue a adaptação do novo ciclo social às possibilidades da sociedade portuguesa.

Só esta data memorável pode esquematizar e reduzir a actividade do país aos ramos paralelos e sintéticos dos vários grêmios patronais, operários, liberais, scientificos e artisticos.

Este arranjo que nos proporcionará a «casa em ordem», será a consequência do movimento militar, interprete da vontade da Nação, que, duma vez para sempre nos evitou dos corrilhos partidários do caciquismo e dos rebanhos de Panurgo conduzidos por um báculo de prepotencia, infensos os mais sagrados interesses do nosso querido país.

Pedra branca, dos dias felizes, marchetados no altar da Pátria, o 28 de Maio perdurará, na memória dos vindouros, como signo da vontade, inteligência, dedicação e actualisação dos portugueses, existentes nesta época de sindicalismo, municipalismo e corporativismo federal.

O 28 de Maio não é um dia de uma facção, é o dia de todo o Portugal e portanto o país inteiro o deve exaltar como ambula de sacro incenso, perfumando as consciências lidimas dos portugueses, amantes da sua Pátria.

(Do nosso colega a *União Nacional*)

Luna de Oliveira

mostrou o seu consumado dom oratório.

Assistiram a esta festa os reverendos Padres José Ferreira, Acúrcio Lacerda, José Ribeiro da Costa e Antonio Augusto Nunes Afonso.

P^ARA Coimbra retirou na passada quarta-feira o nosso amigo Francisco Lopes Lima de Macedo, distinto maestro que veio aqui dirigir a parte musical do Mês de Maria.

E^NCONTRA-SE entre nós o nosso bom amigo Zilo Alves da Silva na companhia de sua esposa que quiz dar a esta sua terra mais uma vez o prazer da sua visita.

N^O regresso da sua viagem de núpcias, estiveram de visita a seus pais, o nosso presado amigo Alvaro Gragera de Paula Abreu e sua ex.^{ma} esposa.

O nosso estimado amigo Manuel dos Santos Abreu, abastado proprietário e administrador do nosso concelho, preparou-lhes uma recepção muito affectuosa, ofertando-lhe um jantar a que assistiram alguns dos seus bons amigos e pessoas de destaque do nosso meio, entre outras tomaram parte nesta festa íntima os srs. dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, sua ex.^{ma} esposa e seu filho Vasco Cid, Zilo Alves da Silva, seu illustre cunhado, Montinho e esposa, Arcipreste Padre Antonio Inglez, Antonio de Azevedo Lopes Serra, Augusto Severino da Silva, Franz-Paul de Almeida Langhans, sobrinho do nosso estimado amigo sr. Zilo Alves da Silva e o nosso director.

Também a filarmónica local, foi apresentar os seus cumprimentos aos noivos.

C^{EN}SO GERAL DA POPULAÇÃO. Vai ser feito o censo geral da população em relação ao ano de 1930.

As operações vão começar pelo recenseamento dos fogos de cada secção que deve estar feito desde 15 de julho a 15 de agosto próximo. Depois seguir-se há, na noite de 30 de novembro para 1 de dezembro o recenseamento da população.

Para auxiliarem os administradores do concelho e presidentes das juntas de freguesia nestas operações são criadas: uma comissão revisora concelhia, composta pelo administrador do concelho, presidente da câmara, official do Registo Civil, um médico do partido, um professor e duas pessoas escolhidas pela autoridade administrativa. E uma outra comissão revisora de freguesia, que será composta pelo Presidente da Junta (que preside) pároco da freguesia, regedor, ajudante do registo civil, um professor e dois individuos idoneos escolhidos pelo administrador do concelho.

Os administradores do concelho poderão nomear agentes recenseadores, que receberão \$05 por cada fogo e \$03 por cada habitante inscrito.

Todas as autoridades são obrigadas a prestar ao 7.º censo geral de população o seu auxilio e coadjuvação.

O decreto insere sanções rigorosas aos contraventores, sendo todos os cidadãos obrigados a prestar as necessárias informações.

O censo não visa outra coisa que não seja de natureza estatística, não representando, absolutamente nada, para o efeito de lançamento de contribuições.

N^O mês passado saíram em viagem de recreio alguns ciclistas desta vila, que visitaram Castanheira de Pera, Bolo, Alto da Serra, Louzã e Miranda do Corvo.

Os excursionistas, regressaram muito satisfeitos e encantados com a paisagem.

AUSPICIOSO ENLACE

Na capela Carlos Alberto, do Palácio de Cristal, do Porto, realizou-se no dia 24 de maio próximo passado o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Duarte do Nascimento Abreu, filha dilecta dos ex.^{mos} srs. D. Miquelina Duarte do Nascimento Abreu e Augusto dos Santos Abreu, com o nosso presado amigo Alvaro Gragera de Paula Abreu, filho dos ex.^{mos} srs. D. Matilde Gragera de Paula Abreu e Manuel dos Santos Abreu.

Na cerimonia que foi revestida de mais tocante simplicidade, foi celebrante o Reverendo Antonio João de Almeida Inglez, digno Arcebispo do nosso concelho, que naquele acto pronunciou palavras do maior apreço e elogio dos nubentes.

Foram madrinhas as ex.^{mas} sr.^{as} DD. Julia Isabel Gragera das Neves e Castro e Julia Duarte do Nascimento. E padrinhos os ex.^{mos} srs. dr. José Martinho Simões, Director Geral do Ministério do Interior e Manuel Maria Almeida.

A noiva é filha única, com uma educação elevada, possuidora das melhores virtudes e duma bondade e afabilidade tão simples e cativantes, que a tornam crédora da mais sincera simpatia.

O noivo, bastante conhecido entre nós, tem sido sempre um bom rapaz, que alia ao seu esplendido coração, um verdadeiro caracter. Funcionário administrativo, muito distinto, da Câmara de Vila Nova de Gaia, é ali estimado e querido por todos os seus colegas e superiores, pelas suas qualidades de eleição.

Após o enlace realizou-se no Palácio de Cristal um abundante copo de água, que marcou como uma festa encantadora e elegante.

Ao toast ergueram as suas taças pelas felicidades dos noivos os srs.: dr. José Martinho Simões, dr. Manuel Pereira da Conceição Silva, Abade de Nevogilde, dr. Mario Cid, Manuel dos Santos Abreu, Augusto dos Santos Abreu, Padre Antonio Inglez, Manuel Maria Almeida, Leonardo José dos Reis Carvalho, Zilo Alves da Silva e Augusto Severino Silva.

Os noivos, visitaram em viagens de núpcias, vários pontos do país, tendo chegado a Figueiró dos Vinhos, na tarde de segunda-feira ultima, onde foram carinhosamente recebidos e muito cumprimentados. Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas entre as quais destacamos as seguintes:

Do noivo à Noiva, uma cruz com brilhantes e safiras; dos pais da noiva, um broche com uma esmeralda, rósas e brilhantes; dos pais do noivo à noiva, uma salva de prata; de D. Julia Duarte do Nascimento, um espelho de prata para toilette. De D. Delfina Duarte do Nascimento um trinchante à Luiz XV em prata e uma jarra de porcelana de Viana; de D. Custódia de Almeida, um estôjo com chávenas japonézas e colheres de prata; de D. Ilda Brandão Teixeira uma copeira em cristal e prata; de D. Maria da Graça e seu irmão Carlos Matos Leite, um estôjo completo, em prata, para conservas.

De D. Maria Amélia Oliveira um estôjo em prata, para unhas; de Joaquim Freitas, um trinchante e colher em prata; de D. Carolina Fonseca, um estôjo em prata, para saladas; de Deolinda Sousa Ramos Leite e seu marido, uma artistica floreira em prata; de D. Maria Rosa dos Santos Abreu, uma colher de prata para doce de compota; de D. Agueda Cunha, um artistico *tête-à-tête*; de D. Amélia Sarmiento, um estôjo em prata com calçadeira e abotoador.

De D. Maximina da Cunha Bret,

um penteador em crêpe georgette; de D. Maria Isabel Abreu Silva dos Santos e seu marido, um estôjo em prata para pastéis e torradas; de D. Ana dos Santos Abreu e Silva, um estôjo de prata para frutas.

De Manuel Maria de Almeida, um faqueiro completo, em prata; de D. Orquídea Lima, um talher em prata, para peixe; de D. Ana do Carmo Santos, uma salva de prata; de D. Maria José Valente, um interessante *tête-à-tête*; de Artur Lôbo, um cofre em filigrana de prata; de D. Guilhermina das Neves Velasco de Paiva e seu marido Tibério de Paiva, uma salva de prata; de D. Guilhermina, modista da noiva, um lindo abafador para bule; de D. Maria Adelina, uma almofada bordada pela oferente; de D. Maria Pimentel Sarmiento de Lima, uma caixa de lenços bordados pela oferente; de D. Elvira e D. Angelina de Sousa, um garfo para pão; de D. Maria da Costa Torres Coutinho, um encaixe de toalha em bilros; da criada Emilia, uma jarra em cristal da Boémia; da creada Julia, uma colcha de seda.

Da noiva ao noivo, um anel com brilhantes e diamantes; dos pais da noiva, ao noivo, um alfinete de gravata com uma esmeralda e diamantes; dos pais do noivo, um relógio de ouro e esmalte e um anel com brilhantes.

De D. Maria Amélia Gragera de Paula Reis de Carvalho e marido Leonado José dos Reis Carvalho, uma salva de prata; de D. Maria Trindade e marido dr. Afonso Guimarães, um jarro em cristal e prata; de José Gragera de Paula Abreu um estôjo de prata, com escovas para feto; de D. Julia Isabel Gragera de Paula Neves e Castro e Dr. Mario Cid, uma linda copeira em cristal e prata; de D. Julieta de Almeida Pinto de Abreu e marido uma dúzia de colheres de prata, para chá; de D. Maria Margarida Gragera Paula do Nascimento e Dr. José Nunes Nascimento, um porte-postais e selos em pau preto e prata; de dr. José Martinho Simões, uma rica floreira em prata; de D. Joaquina dos Santos Abreu Simões, um cinzeiro de ébano e prata; de D. Armando Santos Abreu Simões, um par de naperons em crochet; de D. Angélica Abreu Nunes e Manuel Nunes, uma colher em prata, para copo de água; de D. Bia Gragera uma almofada em setim bordada a ouro.

De Albano dos Santos Abreu e Esposa, um cinzeiro em cristal da Boémia e prata; João dos Santos Abreu e Esposa, um estôjo com taças em cristal e prata; de D. Herminia dos Santos Abreu, um naperon bordado pela oferente; de Alcino Júlio Ferreira da Cunha, uma cigarreira em prata; de Alípio José de Carvalho, um porte-postais e selos em ébano e prata; de D. Elvira Moutinho de Almeida e Silva e seu marido Zilo Alves da Silva, uma salva de prata; de Joaquim de Sousa Barbosa, um porte-notas em prata; de Augusto Severino da Silva uma saladeira em cristal e prata; de Dr. Manuel Simões Barreiros um estôjo em prata para escritório.

De D. Maria Isabel Ripamonti Oliveira Cid Moraes e Mário Salter Cid de Castro e Moraes, um cinzeiro em prata; de D. Ana Angélica Gama Nunes Varela e Luis Nunes Varela, um porte-lembranças em pau preto e prata; de D. Alda de Paiva Dias Pinto e seu marido Joaquim de Matos Pinto, um estôjo em prata, colher e garfo para peixe; de D. Leonor Cid das Neves e Castro de Novais e seu marido Porfírio de Novais, um sinete em prata; de D. Carmo Monteiro de Olivares Marim e seu marido José Olivares Marim, um tinteiro em pau preto e prata;

CARTA DE LISBOA

Exodo

Começa o calor e o alfacinha com bago põe-se ao largo, procurando nos arredores, nas praias, nas estancias de repouso uma temperatura mais propicia.

A saída de Lisboa na estação calmosa é um luxo a que só se poupam os extremantes mingnados da volta e aqueles cujos negócios os prendem à cidade.

Alguns ha que fazem as mudanças de bairro para bairro...

Cólicas

Começam com a entrada do 3.º período escolar. Está no auge a densa *empenhoca*. Quem a não tem pode ser um protento, pode deitar pela boca os bofes a estudar, que nunca passa de mediocre. E' uma velha herança que, por ser indecorada, ainda não foi possível liquidar.

Quando será que o mérito se sobreponha à *empenhoca*?

Os que desaparecem

Na sua onda devastadora a morte vai ceifando vidas á mistura.

Na ultima leva incluiu a do dr. João Arroio que foi algum em Portugal, tanto como homem de Estado como no mundo científico.

A divina arte de Mozart mereceu-lhe particular estimação.

A ópera de que ele adaptou a obra sublime de Camilo—«O amor de Perdição» basta para a postiridade o não olvidar.

U seu funeral foi uma grande manifestação de pesar, incorporando-se nele o que ha de mais distinto na nossa sociedade.

Angola e Metropole

Decorrem com lenta regularidade as audiencias deste sujissimo caso das notas de 500 escudos.

Conselho da Inspeção Escolar

Deu a alma ao creador este alto corpo da inspeção escolar que não deixe saudades.

Vamos a ver o que faz o seu sucedaneo que me parece mais adequado ao fim que se destina.

Exames de instrução primaria

Este ano só fazem exame os alunos da 4.ª classe.

Nas outras classes, fazem se as passagens como o ano passado. Na 4.ª classe é obrigatório o exercicio de redacção e cremos que, como as outras provas, será classificada.

Ulysses Junior

DINHEIRO

Emprestam-se 100 contos sobre primeira hipoteca ao juro de 10%. Nesta redacção se diz.

Visado pelo Censor, de Tomar

de Manuel Lourenço Gomes dos Santos e Esposa, uma fruteira em cristal e prata; de Luis Pinto e Esposa, um tan-tan para jantar; de Vasco Cid e Castro, um pisa papeis em mármore e prata; de Pinheiroda Silva um estôjo em prata com caneta e faca para papel; da creada Palmira, uma escôva de prata; da creada Luisa, um anel de ouro.

Aos noivos apeteçemos todas as felicidades de que são dignos, enviando-lhes as nossas felicitações sinceras.

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

«Nestes termos ordenou o Soberrano, que José Bonifácio ficasse desde logo: 1.º, com o cargo e titulo de Intendente Geral das minas e metaes do reino; 2.º, encarregado de dirigir e administrar as minas, e fundições de ferro de Figueiró dos Vinhos, e de propôr as providencias e regulamentos que o caso pedisse.

«Fazia-se-lhe mercê de Béca honraria com o predicamento de um Logar de primeiro Banco, e da continuação da pensão de 800\$000 réis, de que gosar durante as suas viagens;—e era encarregado de estabelecer e firmar na Universidade, de Coimbra o ensino da Cadeira de metallurgia durante seis annos,—findos os quaes, seria retirado da Universidade, para ficar exclusivamente occupado na Intendencia Geral das minas e metaes, e muito particularmente das de Figueiró dos Vinhos, assim como da abertura das de carvão de pedra: do que tudo era logo incumbido, ainda no tempo em que durassem as suas funcções de Lente da Universidade de Coimbra, por assim o exigir o serviço nacional e real. (1)

«Pelo Alvará de Regimen com força de Lei, de 30 de Abril de 1802, foi determinado que o Intendente Geral das minas e metaes do reino presidisse á Junta de inspecção, que o mesmo Alvará creava, para o bom regimen das Ferrarias existente, e de ontras que do futuro se estabelecessem.

«Teria o Intendente Geral de minas a seu cargo vigiar pelo boa economia e lavra regular de todas as minas, e providenciar para que as fundições e fábricas mineráes fôsem trabalhadas e manipuladas segundo as regras da arte e sciencia metallurgica.

«Dava o Alvará a maior importancia á enidade de Intendente Geral, pois que exigia que elle, além

de possuir todos os conhecimentos práticos, montanísticos e metallurgicos, fôsse graduado nas duas Faculdades de Philosophia e Leis.

«Esta exigencia foi naturalmente suggerida pela circumstancia de ser José Bonifacio (já então nomeado para a Intendencia) formado em Philosophia e Leis pela Universidade de Coimbra; e era justificada pelas attribuições que ao Intendente conferia o Alvará.—E com effeito, ao Intendente assim habilitado, dava o Alvará a jurisdicção privativa, económica, policial, civil e criminal, em todas as matérias, causas e crimes, que tivessem relação necessaria com a concessão, registo, administração e policia das minas, fundições, e fábricas mineráes, tanto Reaes, como das Companhias que houvessem de formar-se.

II
«É curioso saber, que—em tudo quanto fôsse applicavel ás circumstancias das minas deste reino—mandava o Alvará de 30 de Janeiro de 1802 considerar como *direito subsidiario o Direito Público Metálico da Alemanha*,—do mesmo modo, e com o mesmo vigor, que a outros respeito era subsidiário o direito romano, *ex vi* da famosa Lei de 18 de Agosto de 1769.

«Nóte-se, porém, que era provisória aquella disposição do Alvará, visto como elle proprio prometia a promulgação de um Regulamento geral de minas,—o qual, ao que parece, deveria conter disposições epecies e determinadas, que houvessem de dispensar o direito subsidiario allemão.

(1) Vêja a «Gazeta de Lisboa» do anno de 1801. 2.º «Supplemento» ao n.º xxxii.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

O Professor e a Nação

(Conferência realizada, em 31-1-930, na Câmara Municipal da cidade da Guarda, pelo sr. Manuel Domingos Godinho).

(Continuação)

A cultura de um povo, de uma nação, não se mede actualmente pelo numero de cursos superiores, mas sim pela cultura geral da nação.

Assim sucede também na questão económica: o bem estar geral, e não o de uma minoria escassa, mostra incontestavelmente o progresso financeiro da nação.

O trabalhador rural vive mal; o operário o funcionalismo, todo o proletário, vive economicamente mal.

O pequeno agricultor, o pequeno comerciante, o pequeno industrial, nenhum tem vida desafogada. Só o grande agricultor, o grande industrial o grande negociante, o banqueiro o falsificador da moeda e dos principios vivem bem, principalmente bem. Esta é uma minoria e, sem dúvida, a que mais tem influído e influe nos governos da nação. Os seus effeitos são evidentes; os seus resultados estão bem patentes a nacionais e estrangeiros: Por isso foi possível e necessaria a Ditadura.

Na Suissa, no Japão, nos Estados Unidos da América do Norte, na Belgica, e noutras nações que caminham na vanguarda do progresso, a Escola difundida, activa, racional, deu outra noção aos povos, outra orientação aos governos, outra direcção ao Estado.

Lá, as Escolas Infantís são aos milhares; Primarias Elementares e

Complementares, com os indispensaveis trabalhos manuais e amplos ginásios, são numerosíssimas; as Secundárias, técnicas, Especiais e Superiores em numero sufficiente.

Em Portugal temos, Escolas Infantís: meia duzia em Lisboa, meia duzia no Porto, duas em Coimbra; em Braga, nas Caldas da Rainha, na Figueira da Foz, na cidade da Ponta Dalgada, uma cada uma.

A Escola Infantil (tanto mais necessaria quanto mais atrasado é o estado da Família), destinada ás crianças de ambos os sexos dos 4 aos 7 anos, é o alicerce do progresso de um povo; é a base insosismavel da educação nacional. Em globo temos, no país, duzia e meia de Escolas Infantís. Das Primárias Elementares e Complementares uma décima parte das necessárias; e ainda sem instalações convenientes nem material didáctico apropriado. Das outras só em numero sufficiente existem as Escolas Superiores (Universidades, etc.).

A missão do professor que se interesse como deve pelo progresso da nação é espinhosissima, e tanto mais difficil quanto mais primitiva é a civilização do país.

Em algumas nações cultas, e nomeadamente no Japão, a consideração que se dispensa ao professor é admiravel; causa surpresa a muitos povos da Europa e mesmo do Novo Mundo; o carinho dispensado á Escola é adoravel. Cá, em Portugal, em dias festivos, não a conhecem; cercam-na de visinhanças incómodas nos dias uteis! O professor, no exercicio das suas funcções, precisa reclamar o auxilio da guarda, evitando assim enviar ao poder competente os desatentos e criminosos.

(Continua)

UMA CARTA

Em rectificação às notas do autor, do artigo assim epigrafado, publicam-se os primeiros e ultimos periodos.

N. N. A. — Já vimos com sufficiente atenção como podemos mais facilmente assegurar a permanencia dos aviões no espaço e dos hidros no mar, o que ainda poderia ser mais completo e perfeito por meio de caixas de ar comprimido (de que seriam enformadas as azas (enfundadas exteriormente) e a cauda de forma a tornar a descida em movimento uniforme ou uniformemente retardado, até em conjuncto com o pára-quadras, se preciso fôsse), também extensíveis a submarinos para seu levantamento do fundo do mar, em caso de submersão forçada contra vontade da tripulação, e especialmente do comando.

E assim também um sistema de hélices (eguaes ou similares às dos aviões para a sua voga no espaço) sobre o tejadilho dos submarinos, electrodinamicamente ou mecanicamente moviveis, os faça emergir facilmente.

E a viagem à lua em que tantos naufragam, por não encontrarem solução para atravessarem o vacuo (hipotese natural a aceitar facilmente), só poderão conseguila, viajando dentro dum envolvero, que à sua volta vá aspergindo uma atmosfera, para haver o atricto, e poderem assim subtrair-se à queda uniforme da gravidade do vacuo e assim poderem modificar também em qualquer momento o sua direcção.

João de Ourique

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

D. Maria Amélia Nunes de Bastos, Lisboa.

Abilio Lopes, Moninhos Fundeiros.

Manuel Vicente Pedrosa Neves, Pesos Cimeiros.

Manuel Matias Jorge, Rio de Janeiro.

PRENSA

Vende-se em bom uso, para lagar de azeite.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. 4-2

Prédios—Vendem-se

Uma casa de habitação, loja e quintal com oliveiras, situada em São Sebastião, desta vila.

Um pequeno terreno com 3 oliveiras, no Cimo da vila.

Uma testada de mato, no mesmo sítio.

Uma terra de sementeira, situada na Ribeira de São Pedro, com 12 horas de água da Ribeira de São Pedro e 4 dias por semana dum pço existente no prédio de Antonio Ferreira Barata. Estes prédios não estão onerados e pertencem a Joaquim Ferreira Barata, de Lourenço Marques.

Quem pretender dirija-se ao seu procurador

Constantino David dos Reis



EDITAL

José de Sousa e Sá, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos. Faz publico que, de harmonia com o disposto no artigo 53 do decreto n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, se acham em reclamação durante o prazo de 20 dias, a contar da presente data, as importancias das transações fixadas para o ano economico 1930-1931 pela comissão constituída nos termos do artigo 51 do referido decreto.

As reclamações são exaradas em papel selado, e devem ser assinadas pelos interessados, ou por outrem a seu rogo, ou por legitimo representante, e com as assinaturas reconhecidas por notario, salvo se os signatários forem advogados ou procuradores nos auditórios da Comarca.

E para que chegue ao conhecimento de todos os contribuintes colectados em contribuição industrial-Grupo C-, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos 30 de Maio de 1930.

O Chefe da Repartição José de Sousa e Sá

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-2

Preços da fábrica

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Vende-se

Casa com primeiro andar a Bairro Novo informa Viuva & Filha de Carlos Liborio. 4-3

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 15 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, hão-de arrematar-se, pelo maior preço otorecido e com o encargo de o arrematante, pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes predios:

1.º Uma sorte de mato, ao «Enchêto,» limite da Lameira Cimeira, freguesia de Vila Facaia, parte do nascente com Manuel Nicolau, norte com herdeiros de Manuel Augusto, poente com o viso e sul com Joaquim Serra. No valor de 500\$00

2.º Uma terra de mato, ao «Cabeceiro das Abelhas,» limite da Lameira Fundeira, freguesia de Vila Facaia, confrontando do nascente com João Coelho, norte com a viuva de José Fernandes, poente com Manuel Rodrigues e sul com João Coelho. No valor de 5\$00

3.º Uma sorte de mato, sita ao «Carvalhinho,» limite da Lameira Cimeira, freguesia de Vila Facaia, confrontando do nascente com Manuel Mendes, norte com Domingos Costa, poente com Domingos Antonio David e José Lopes, e sul com Manuel Rodrigues. No valor de 30\$00

4.º Uma sorte de mato, sita ao «Covão do Rato,» limite da Lameira Cimeira, freguesia de Vila Facaia, confronta do nascente com José Costa, norte com Joaquim Lopes Correia, poente e sul com Domingos Antonio David. No valor de 5\$00

5.º Uma terra de seca, sita ao «Fundo da Lameira,» limite e freguesia ditos, confronta do nascente com José Lopes, norte com o mesmo, poente e sul com Manuel Nunes. No valor de 5\$00

6.º Uma terra de sementeira com oliveiras, sita ao «Souto Redondo,» freguesia de Vila Facaia, confrontando do nascente com Domingos Antonio David, poente com o mesmo e sul com Maria do Carmo No valor de 50\$00

7.º Uma sorte de mato, sita ás «Fontanheiras,» limite da Lameira Fundeira, confronto do nascente com Domingos Fernandes, norte com Manuel Costa, poente com Domingos Junior, e sul com Domingos Fernandes. No valor de 7\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessôas que se julguem com direito aos respectivos predios, ou ao seu produto, a virem dedusi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 1930.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

A. Rego

O escrivão do 1.º aficio Joaquim Loureiro Nelas

Anúncio

São convocadas todas as pessoas interessadas na reforma do livro de registo de casamento da freguezia e concelho de Pedrogam, respeitante ao ano de 1910, para que no prazo de seis mezes, a contar da publicação deste no Diario do Governo, me apresentem as certidões, declarações e mais documentos que possam esclarecer a verdade, afim de que tenha logar a declarada reforma.

O Oficial do Registo Civil Artur da Cruz David

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE Uma charrett, estado quasi novo. Quem pretender dirija-se a

Viuva de José Miguel Fernandes David & Filhos 6-6 Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal

Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portugalia, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-15

Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dôr. Dentaduras completas em «cautchouc ou couro». A's terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-10

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Aguardente boa

Vende Antonio Serra—Figueiró dos Vinhos.

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Aguia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa de Pensão Particular

DE **TEODORO ROMÃO DE SOUSA**
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito azeite e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-18

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e séros,

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Po-

mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48 11

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Conforto!... Elegância e Solidez!...

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

SINGER

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.

Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca!...

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande êxito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, etc., etc., comprovando com isso a supermaravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, óleo, corréias, e todas as peças sobreceletos. Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER!!**

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

É na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, pingas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores

Cotins, algodão 12/2 fios para mantas sempre mais baratos, a peso, preços da fabrica—Vendas só a dinheiro—por isso pode vender mais barato. Ver e crer.

Alpergatas com fivela a 7\$00. Pode-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet

Atlantic

Gazolina

Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz 196-43

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos a prazo e á ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.